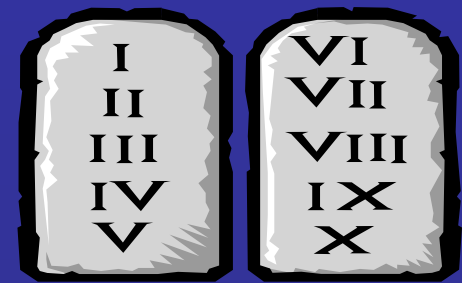


# FORMAS DE

# GOVERNO

*Temas Principais*




# Forma de governo



Também pode ser chamada de governo eclesiástico.

É a forma administrativa adotada pela Igreja local que influencia suas tomadas de decisão bem como os relacionamentos entre a membresia e a liderança.



A igreja é completa e autônoma, não sujeita em termos de Igreja a qualquer outra entidade senão à sua própria Assembléia, e assim formada é representação e sinal visível e localizado da realidade espiritual da Igreja de Cristo em toda a terra.” O sistema de governo Congregacional é aquele em que a Igreja se reúne em Assembléias, para tratar de questões surgidas no seu dia-a-dia e tomar decisões relacionadas ao desenvolvimento de seus trabalhos. O poder de mando de uma Igreja Congregacional reside em suas Assembléias.



É uma forma de organização da Igreja que se caracteriza pelo governo de uma assembleia de presbíteros, ou anciãos. Esta forma de governo foi desenvolvida como rejeição ao domínio por hierarquias de bispos individuais (forma de governo episcopal) e está fortemente associada com os movimentos da Reforma Protestante. Consiste numa ordem crescente de conselhos. O menor de todos os conselhos é o Conselho da Igreja Local, formado pelos ministros docentes (pastores) e pelos ministros leigos (presbíteros). Acima dos conselhos locais se encontram os Presbitérios, formados por presbíteros representantes de cada igreja de sua área de abrangência. Envolvendo os Presbitérios e formado por representantes dos mesmos, está o Sínodo, de autoridade máxima em sua circunscrição. Como instância máxima de apelação e decisões sobre a igreja está a Assembleia Geral ou Supremo Concílio, que toma todas as decisões sobre a Igreja e trata dos assuntos externos, ficando a cargo de exercer poder jurídico sobre decisões tomadas por conselhos inferiores.

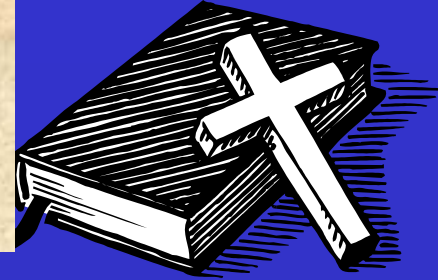
# O Governo Episcopal



Entre as igrejas que adotam o governo Episcopal estão algumas Neo-carismáticas, pentecostais e as grandes Igrejas como Anglicana, Ortodoxa, Católica e algumas

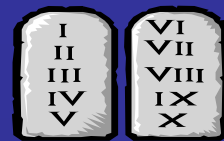
Neste sistema os ministros principais da igreja são os bispos. O Governo é centralizado na figura de um dirigente, responsável pelas decisões e destinos da igreja, mas que possui um grupo de subalternos, o Colégio Episcopal, responsáveis pela administração da gestão do sistema.

# O Governo Representativo



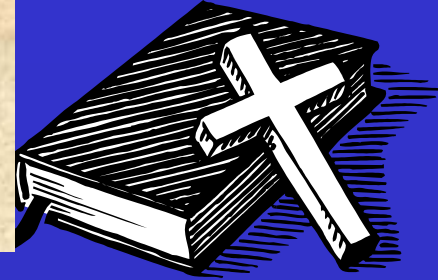
Oficialmente poucas igrejas seguem esse sistema. Mas há de modo indireto bons exemplos entre os batistas, Pentecostais e até presbiterianos independentes.

Essa forma de governo, é caracterizada pela eleição de delegados, para voto em assembleias, para escolha dos dirigentes por um determinado período de tempo.





# O Governo Autoritário



Várias igrejas independentes e contemporâneas tem adotado esse modelo.

Essa forma de governo é caracterizada pela direção autoritária e impositiva de um líder que em geral é o fundador da igreja e mantêm-se no poder por sucessão familiar ou de escolha própria. Em geral ele também é o 'dono' da Igreja, tendo fundações ou associações que detenham o poder sobre os bens imóveis e móveis da Igreja.